

Número 63 – 28 de Abril de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Impressão de cartões de eleitores à calada da noite cria alarme em Guruè

Cerca de uma dezena de brigadistas foram flagrados, na noite de ontem (27/04), no armazém do STAE distrital de Guruè, na Zambézia, a imprimir clandestinamente cartões de eleitores. Os nossos correspondentes confirmaram a informação e vídeos foram gravados pelo segundo director-adjunto do STAE, que representa a Renamo.

De acordo com os nossos correspondentes, em Guruè, a partir das 12 horas, têm-se registado avarias das impressoras e os brigadistas pedem aos eleitores que continuem a recensear-se e que só levantarão os cartões no dia seguinte. Acontece que os supervisores levam as máquinas para o armazém do STAE e lá imprimem os cartões dos eleitores.


Ontem, por volta das 20 horas, um elemento da Renamo passou pelo STAE e encontrou a porta semi-aberta. De imediato comunicou ao segundo director-adjunto do STAE, em representação da Renamo, Domingos Baessa. Sob orientação superior, Baessa foi ao armazém e encontrou uma equipa de brigadistas, liderada pelo primeiro vice-presidente da Comissão Distrital de Eleições, a imprimir cartões de eleitores à revelia dos directores-adjuntos e dos chefes das repartições do STAE.

O que preocupa a Renamo é que a Repartição das Operações Eleitorais (ROE) do STAE não foi comunicada que à calada da noite haveria impressão de cartões de eleitores no seu armazém. Segundo Baessa, trata-se de um assunto que já se vinha sabendo, mas que era negado pela direcção do STAE.

Quando foram questionados pelo comandante distrital da Polícia, Renato Luís Martinho, e pelo director distrital do SISE, os dirigentes dos órgãos de administração eleitoral local e os respectivos brigadistas responderam que os cartões que estavam a ser impressos eram de eleitores que se tinham recenseado durante o dia, mas que não tinham sido impressos devido à avaria das impressoras.

As impressões de cartões iniciaram às 19 horas, três horas após o encerramento dos postos de recenseamento. Ninguém foi detido.

Durante toda a manhã, o comandante distrital da Polícia, o director do SISE, o director distrital do STAE e os dois directores adjuntos, visitaram vários postos de recenseamento para auscultar aos fiscais se tinham ou não conhecimento de que havia pessoas a recensear-se no armazém do STAE. A ideia, segundo Baessa, é produzirem informação para o incriminar. “Eles querem incriminarem-me porque me acusam de ter anunciado que no armazém havia eleitores à noite. Eu não disse isso. Disse que se estava a imprimir cartões. Não estão a procurar averiguar as irregularidades evidentes no vídeo. Estão apenas a procurar matérias para me incriminar”, denuncia Baessa.

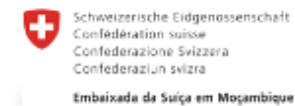
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

